

SUSPEITA ou CONFIRMAÇÃO Violência Sexual



Prefeitura Municipal de Amparo
Secretaria Municipal de Saúde

Demanda:
Espontânea/ Eletiva

Escuta qualificada por equipe com avaliação de risco imediata do caso

Notificação
SINAN

SIM

Ocorreu há menos de 72h com risco IST/HIV
e gestação?

NÃO

Notificação
SINAN

- Comunicar Conselho Tutelar: Obrigatório para criança/adolescente;
- Orientar a realização do BOLETIM DE OCORRÊNCIA;
- Contato com CREAS medidas legais de proteção.

- Hospitais particulares ou convênios;
- **SUS AMPARO:**
 - Menina que já menstruou e mulher: CAISM UNICAMP;
 - Criança e menino até 16 anos: PSI HC UNICAMP
 - Menino a partir de 16 anos: Santa Casa Ana Cintra

Ambulância ou GM

- Avaliação Enfermeiro/Médico na USF ou Serviço de Saúde Conveniado/particular com exame físico se consentido;
- **Mesmo dia conforme avaliação da equipe**
- Realizar Testes Rápidos HIV, sífilis e Hepatite B/C;
- Medicação s/n;
- Vacinação Hep B;
- Solicitar Avaliação da Equipe de Saúde Mental do município s/n;
- Teste rápido gravidez/ pílula do dia seguinte s/n.

- Comunicar Conselho Tutelar: Obrigatório para criança/adolescente;
- Orientar a realização do BOLETIM DE OCORRÊNCIA;
- Contato com CREAS medidas legais de proteção.

Ambulatório "Violência contra Criança e Adolescente" UNICAMP - VCCA*
Encaminhamento médico com relatório do caso enviado via malote para regulação AMPARO - título da vaga "Multidisciplinar Violência Sexual e Doméstica"

Acompanhamento sorológico
com: 1,3 e 6 meses

Profilaxia (Hospitais SUS/Convênios/Particulares):

Notificação
SINAN

- Anticoncepção de Emergência ISTs não Virais;
- Realização de testes rápidos: sífilis, HIV, Hep B/C e avaliar coleta de conteúdo vaginal;
- Avaliar esquema vacinal;
- Iniciar PEP:
 - PEP: menino acima de 16 anos --> seguimento PEP no CTA
 - menina que já menstruou e mulher --> CAISM UNICAMP;
 - Criança até 16 anos encaminhar e-mail para seguimento HC UNICAMP: alergped@unicamp.br; colocar breve relatório de atendimento, todos os contatos da família e USF de referência;
 - Caso necessário encaminhar para imunoglobulina anti Hep B

- A profilaxia antirretroviral deverá ser dispensada para 28 dias (quando houver aceitação da formulação e estiver acima de 35kg). Se abaixo de 35kg dispensar a formulação líquida por 7 dias, sendo necessária a retirada do restante (totalizar 28 dias) no CTA Amparo ou HC UNICAMP;
 - SEGUIMENTO: Coletar exames específicos em casos de doença renal, diabetes e possíveis efeitos adversos da TARV;
- Manter seguimento USF, consultório conveniado/particular e serviços de referência quando necessário.

Caso de interrupção legal da gestação:
Recepção CAISM
Serviço Social de Psicologia
(procura espontânea/ dias úteis)

Boletim de Ocorrência AMPARO:
Polícia Civil: 9h-18h em dias úteis.
Serra negra: seg-sex após 18h; sab, dom e feriados

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ↔ USF

Ambulatório “Violência contra Criança e Adolescente” UNICAMP - VCCA*

Assistência multidisciplinar de alta complexidade para os casos que se enquadrarem nos critérios abaixo:

- Indivíduos vítimas de violência sexual, aguda ou crônica, atendidos na Unidade de Emergência do HCFMRP-USP;
- Para os casos encaminhados por outras Unidades de Saúde:
- Indivíduos vítimas de violência sexual nos quais houve Conjunção Carnal e/ou Exploração Sexual (aliciamento, exibicionismos, prostituição), e que tenha resultado em dano físico* ou psicológico** graves ao indivíduo; * Dano físico: DST, lesões genitais, alterações do trato genito-urinário e gastrointestinal ** Dano psicológico: alterações do desenvolvimento (enurese, encoprese, alterações alimentares e do sono), automutilação, comprometimento grave de socialização (isolamento ou agressividade), comportamento hipersexualizado compulsivo.
- Violência Doméstica Física Crônica, com lesões graves recentes; o Adolescentes e mulheres para as quais a violência sexual tenha resultado em gestação.
- Situações específicas que não se inserem na assistência a saúde oferecida no serviço: Atendimento ao ofensor; Estudo, avaliação, laudo e perícia psicológica; Dissolução de divórcio, alienação parental, disputa de guarda e outra problemáticas familiares não relacionadas à violência grave; Suspeita de abuso sexual em que não há dano físico e/ou psicológico graves; conforme descrito previamente; Indivíduos em conflito com lei para os quais esta situação resulte em exposição a violência; Paciente em atendimento psicológico e psiquiátrico em outros serviços, com o objetivo de preservar o seu vínculo com o serviço de origem. Nestas situações, serão oferecidas outras modalidades de atendimento (matriciamento/ discussão em rede); Indivíduos em que a dependência química foi o fator condicionante para exposição à violência; Emergências psiquiátricas (surtos psicóticos, ideação homicida/suicida Obs: para as situações que não se inserem nos critérios de atendimento multidisciplinar no serviço, será oferecido a discussão de caso com a equipe do SEAVIDAS.